

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DE OFICINAS TERAPEUTICAS EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Relatoria: MIRIAM MARIA GONÇALVES CHAVES
Belisa Vieira da Silveira

Autores: Cinthia Verdolin Lopes
Gabriela de Cássia Camargo Rolim de Britto
Amanda Márcia dos Santos Reinaldo

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As oficinas terapêuticas são atividades de encontro de vidas entre pessoas em sofrimento psíquico, promovendo o exercício da cidadania e a expressão de liberdade e convivência dessas pessoas através preferencialmente da inclusão pela arte. O presente trabalho visa evidenciar a importância e a validade da realização das oficinas terapêuticas, por meio de relatos das observações feitas durante a preparação e a realização das mesmas. Para preparar uma oficina escolhe-se um tema de interesse do grupo de usuários que pode ser uma doença específica ou um assunto relacionado à convivência. São utilizados múltiplos recursos tais como jogos criados com materiais simples, atividade física e estímulo à preservação da memória. Durante a realização das oficinas são propostas discussões de forma que o usuário possa se comunicar com o grupo. Isto permite a expressão de sentimentos, emoções e vivências singulares aos usuários do centro de convivência. As atividades coletivas são priorizadas o que é fato muito positivo, pois se percebe grande interesse e motivação dos usuários para com o grupo em geral. Mesmo diante de um curto espaço de tempo é possível notar um grande envolvimento e até mesmo certa evolução dos usuários, que se mostram mais comunicativos, conseguem se expressar com maior facilidade com todo o grupo que participa das oficinas terapêuticas, além é claro do grande interesse por parte deles em participar efetivamente das mesmas. Os usuários ficam motivados e buscam as oficinas por vontade própria. Dessa forma, percebe-se que a realização de oficinas terapêuticas é muito benéfica, fazendo com que os clientes sejam reinseridos na sociedade da forma mais simples possível, aceitando suas limitações e as dos outros, e ensinando-os a conviver com as diferenças.